

E-book

Tesouro Selic:

aprenda a investir no título mais famoso do Brasil



Sumário

<u>Rede de Educação Financeira</u>	01
<u>Saiba como aproveitar ao máximo seu PDF interativo!</u>	02
<u>Sobre o Mobills</u>	03
<u>Introdução</u>	04
<u>Tesouro Direito</u>	05
<u>Tesouro Selic</u>	07
<u>Como investir no Tesouro Selic</u>	11
<u>Dicas de investimento no Tesouro Selic</u>	12
<u>Imposto de Renda</u>	13
<u>Vale a pena investir no Tesouro Selic?</u>	14
<u>Conclusão</u>	17

Rede de Educação Financeira

Este material faz parte do que podemos chamar de uma Rede de Educação Financeira, mais conhecida como MobillsEdu.

Prezamos pela organização e qualidade em cada conteúdo novo que criamos. Além disso, nossa linguagem é simples e descomplicada, pois queremos que entenda o que procura sem enrolações.

Conheça nossas principais ferramentas:

- [Blog Mobills](#)
- [Canal do Mobills no Youtube](#)
- [Instagram MobillsEdu](#)
- [Telegram MobillsEdu](#)
- [Aplicativo de controle financeiro - Mobills](#)
- [Aplicativo de educação financeira - MobillsEdu](#)
- [Curso Planejamento Financeiro na Prática](#)



Saiba como aproveitar ao máximo seu PDF interativo!

Olá! Este e-book é um PDF interativo. Isso quer dizer que aqui, além do texto, você também vai encontrar links, botões e um índice clicável.

Desse modo, saiba que quando o texto **estiver assim**, significa que ele é um link para uma página externa que vai ajudar você a se aprofundar no conteúdo. Então, sinta-se à vontade para clicá-lo!

Esperamos que essa função te ajude na leitura do texto.

Boa leitura!



Sobre o Mobills

O [Mobills](#) é um aplicativo/sistema de educação e gerenciamento financeiro pessoal online criado em 2013 pelos irmãos Carlos Terceiro e David Batista, dois estudantes cearenses de tecnologia apaixonados por soluções simples para problemas do dia a dia.

O objetivo, inicialmente, era fugir das tradicionais planilhas no Excel e anotações em papel, que não evitavam os esquecimentos e dificultavam o controle dos gastos e receitas.

No começo, o aplicativo foi desenvolvido apenas para smartphones Android. No entanto, com o amplo crescimento da procura pela solução, logo foram criadas as versões para a Web e dispositivos iOS.

Atualmente, o app possui mais de 8 milhões de downloads e está presente em 138 países, sempre com foco em cumprir sua missão de oferecer aos clientes meios para atingir a tranquilidade financeira.

Vale ressaltar que o aplicativo conta com uma versão completa para assinantes Premium, com todas as funcionalidades necessárias para fazer uma ótima gestão do seu dinheiro, e também uma versão de testes gratuita.

Quer descobrir mais informações? [Acesse o nosso site!](#)

Introdução

Quando começamos a investir, é normal nos sentirmos inseguros, pois ainda não temos muito conhecimento nem muita experiência. Portanto, é interessante, nessa fase, começar a estudar aqueles ativos que são mais seguros e simples de entender. Dessa forma, poderemos começar a multiplicar nosso dinheiro sem correr grandes riscos e com consciência.

Nesse sentido, é imprescindível que conheçamos os títulos públicos, principalmente o Tesouro Selic. Isso porque o Tesouro Selic é o **investimento** mais famoso do Brasil, pois é considerado a aplicação mais segura que podemos fazer. Além disso, seu conceito é muito simples e fácil de entender.

No processo de estudo, é necessário conhecer sua definição, características e riscos para que você possa verificar se esse se adequa às suas necessidades.

Para isso, esse e-book fornece todas as informações necessárias para seu conhecimento e sua tomada de decisão. Por isso, se você o ler até o final, terá dado um grande e importante passo na sua carreira como investidor e, assim, estará apto a investir com mais consciência.

Então, vamos nessa?

Tesouro Direto

Antes de entender o que é o Tesouro Selic, é preciso entender o que é título público.

O governo emite um título de sua dívida com o objetivo de financiar seus gastos. Dessa forma, quando você adquire um título público, passa a ser credor do Tesouro Nacional. Naturalmente, essa negociação só faria sentido se beneficiar ambos os lados.

No caso do investidor, ele aplica seus recursos porque espera receber o que investiu acrescido dos juros do período. Por outro lado, o governo capta recursos no presente para investir na economia do país na expectativa de ter uma arrecadação tributária maior no futuro (essa maior arrecadação é que possibilitará o governo pagar sua dívida).

Então, com o objetivo de facilitar a captação de dinheiro e democratizar o acesso a esses ativos, o governo criou em 2002 o **Tesouro Direto**, programa que permite a negociação de títulos públicos por Pessoas Físicas. Antes disso, só era possível comprar títulos da dívida através de fundos de investimento que, por sua vez, adquiriram esses ativos dos grandes bancos.

Em resumo, o Tesouro Direto é um programa do Tesouro Nacional que possibilita a compra e a venda de títulos federais por Pessoas Físicas. Além disso, o governo criou esse programa em parceria com a Bolsa de Valores e forneceu uma plataforma 100% online para que as pessoas pudessem negociar sem sair de casa.

O principal diferencial é que ele oferece várias opções de títulos, com diferentes prazos e rentabilidades, mas que são extremamente seguros. Dentre esses títulos, o mais famoso é o Tesouro Selic.



Tesouro Selic

O **Tesouro Selic** é um título público com rendimento pós fixado que está atrelado à variação da taxa Selic. Esta, por sua vez, é a taxa básica de juros da nossa economia, afetando diretamente as outras taxas do sistema financeiro.

Na verdade, ele é o único título público que tem rendimento pós fixado. Os outros quatro tipos de títulos existentes na plataforma do Tesouro Direto são pré-fixados ou mistos no que diz respeito a sua rentabilidade.

Ele se tornou um dos títulos mais famosos do Brasil por sempre remunerar muito bem o investidor. Historicamente, a taxa de juros brasileira sempre foi muito alta. Então, investir nessa taxa com um risco baixíssimo sempre foi muito rentável.

Entretanto, precisamos nos aprofundar um pouco mais em conhecer o Tesouro Selic. Agora, conhecendo suas características.

Características do Tesouro Selic

Rentabilidade

Como foi dito, a rentabilidade desse título está atrelada à variação da taxa Selic.

A **taxa Selic** é a taxa básica de juros da nossa economia, pois serve de parâmetro para todas as outras taxas do mercado. Dessa forma, uma mudança na Selic afeta as

taxas cobradas em empréstimos, financiamentos e investimentos.

O nome Selic é a sigla para Sistema Especial de Liquidação e Custódia. Esse sistema é responsável pela custódia, registro e liquidação de operações com títulos públicos. Somente o Banco Central e as grandes instituições financeiras podem negociar os títulos da dívida através desse sistema.

A taxa Selic é um dos principais instrumentos de política monetária utilizados pelo Banco Central. O Conselho Monetário Nacional define uma meta para a inflação, e cabe ao Banco Central buscar meios para cumprir essa meta. Nesse sentido, a taxa básica serve para regular a inflação.

Quem decide o valor dessa taxa é o Copom (Comitê de Política Monetária), que é um órgão composto pelo presidente do Banco Central e outros diretores, que se reúnem a cada 45 dias para definir o valor da taxa que vai vigorar daquele dia em diante. o objetivo deles é definir uma taxa que traga mais estabilidade para a economia considerando todos os fatores relevantes para o funcionamento desta.

Escolher ativos mais arriscados do que deveria, pode tirar o nosso sono. No entanto, quando escolhemos aplicações com baixo risco mesmo suportando alto risco, perderemos grandes oportunidades.

A taxa definida pelo Copom é chamada de Selic Meta. Contudo, a taxa que é negociada diariamente no mercado é chamada de Selic Over. O Banco Central opera diariamente no sistema do SELIC com o objetivo de manter a Selic Over o mais próximo possível da Selic Meta.

Normalmente, a Selic Over fica abaixo da Selic Meta em 0,1 p.p.

Essa diferenciação é importante porque a taxa que remunera o Tesouro Selic é a Selic Over, não a Selic Meta.

Liquidez

A liquidez nada mais é que a velocidade e a facilidade com que um ativo pode ser convertido em dinheiro sem que haja perda significativa do valor.

No caso dos títulos públicos, o Tesouro Nacional garante a recompra dos títulos a qualquer momento. Ou seja, sempre que você quiser resgatar seu investimento, será possível fazê-lo e você terá seu dinheiro de volta em até dois dias úteis.

Claro, “a qualquer momento” está restrito ao horário de negociação da plataforma, que acontece nos dias úteis, em horário comercial, das 9h30 às 18h. Se você solicitar seu resgate fora desse período, sua ordem só será efetivada no próximo dia útil.

Então, podemos dizer que a liquidez dos títulos públicos é bastante alta e satisfatória.

Contudo, a liquidez não se resume a poder resgatar rápido. É preciso que não haja perda significativa do valor. Nesse sentido, é importante que você saiba que, no momento do resgate, é possível que haja prejuízo. Isso porque você venderá seu título pelo preço dele que está sendo negociado naquele momento. Como o preço do título aumenta à medida que o vencimento se aproxima, quanto antes você resgatar seu título, maior será a possibilidade de prejuízo.

Risco

O maior risco de qualquer título público é o mesmo de qualquer outro ativo de renda fixa, o risco de crédito, isto é, a possibilidade de você não reaver o valor aplicado.

De qualquer forma, os títulos públicos são considerados os ativos mais seguros de se investir, pois, em um país em crise, o último a quebrar é o próprio governo. Além disso, o governo pode simplesmente imprimir mais dinheiro, emitir mais dívidas ou cobrar mais impostos para te pagar.

Afora esse, existe o risco de inflação que não pode ser desconsiderado. Como estamos aprendendo a investir no Tesouro Selic, correremos o risco de a taxa Selic ficar abaixo da taxa de inflação. Nesse caso, nosso dinheiro desvaloriza mais rápido do que ele se multiplica.

Por fim, existe o risco de liquidez, que é a possibilidade de você ficar no prejuízo caso resgate seu título antes do vencimento. Contudo, esse risco pode ser minimizado ao ficarmos mais tempo de posse do título, pois, como dissemos, quanto mais próximo do vencimento, mais o preço do título aumentará.

Como investir no Tesouro Selic

Existem duas formas de se investir no Tesouro Selic: através de uma instituição intermediária ou através da própria plataforma do Tesouro Direto. No primeiro caso, basta que você crie uma conta em um banco ou **corretora** que tenha acesso aos títulos públicos. No segundo caso, você precisa solicitar que a sua corretora crie uma conta para você no site do **Tesouro Direto** e enviar os documentos solicitados.

A primeira forma é bem mais simples de fazer, então vamos aprofundar nela.

Você pode verificar no site do Tesouro Direto quais são as corretoras habilitadas a intermediar a negociação de títulos públicos. Mas, hoje em dia, a grande maioria das corretoras são habilitadas. Após isso, é só criar uma conta na corretora, transferir dinheiro para ela e escolher o título que você quer investir.

O processo é bastante simples, e você pode verificar os preços e as taxas dos títulos na plataforma da instituição ou no próprio site do Tesouro Direto.

Depois de feito o investimento, a transação será consolidada em até dois dias úteis, e o título estará no seu **portfólio** da corretora.

É importante lembrar que, diferente dos outros títulos do Tesouro Direto, o valor mínimo para investir no Tesouro Selic é R\$ 100,00. Isso porque, segundo as regras do Tesouro, só podemos comprar no mínimo 1% de um título. Então, como o preço do Tesouro Selic é maior, o valor mínimo também é maior.

Dicas de investimento no Tesouro Selic

O principal ponto que você deve observar antes de investir no Tesouro Selic é a adequação dele na sua estratégia de investimentos.

Se você é um investidor mais agressivo, não deve alocar uma grande parte do seu portfólio nesse título. Isso porque você pode estar deixando de ganhar um retorno maior em ativos com um risco maior.

Nesse sentido, é interessante também entender qual é a função da renda fixa em nossa [carteira de investimentos](#). Não devemos aplicar nossos recursos nessa classe esperando grandes retornos. Ao invés disso, a renda fixa serve principalmente para diminuir a oscilação da nossa carteira e para garantir um retorno positivo (ou menos negativo) em tempos de crise.

Além disso, é importante entender que esse título é excelente para aquelas pessoas que têm o perfil mais conservador, para aquelas que têm metas de curto prazo e para aquelas que acreditam que a taxa de [juros](#) vai ficar acima da inflação nos próximos meses.

Por fim, é preciso entender que quanto maior for o prazo do título, mais sensível ele será a oscilações na taxa de juros futura. Portanto, se você quiser diminuir mais ainda o seu risco, invista em títulos com vencimentos mais curtos para que sua carteira não tenha uma grande volatilidade diante de mudanças nas expectativas do mercado.

Imposto de Renda

O Imposto de Renda cobrado nos títulos públicos segue a tabela regressiva que incide sobre a maioria das aplicações de renda fixa. Portanto, o TRIBUTO devido vai depender do prazo em que você permanecer com o título.

Tempo com o título	Alíquota
Até 180 dias	22,5%
De 181 a 360 dias	20%
De 361 a 720 dias	17,5%
A partir de 721 dias	15%

Mas lembre-se: o valor do imposto incidirá apenas sobre o rendimento, e você não tem que ter o trabalho de pagar, pois ele é descontado na fonte.

Vale a pena investir no Tesouro Selic?

A resposta para essa pergunta vai depender principalmente do seu objetivo com o investimento.

Para montar uma reserva de emergência, o Tesouro Selic continua tão útil como sempre. Isso porque ele cumpre os dois requisitos de uma **reserva de emergência**: baixo risco e alta liquidez. Então, nesse caso, sim, vale a pena.

Nesse sentido, se você tiver outros objetivos de curto prazo, o Tesouro Selic também é uma boa opção por causa da baixa oscilação do título e da alta segurança.

Por outro lado, se seu objetivo é atingir níveis maiores de rentabilidade, o Tesouro Selic não é o ativo mais adequado. Nesse caso, a melhor alternativa é investir em **ativos com uma maior perspectiva de retorno**.

Por fim, não esqueça de considerar a expectativa de inflação para os próximos meses, pois, assim, você pode buscar formas de se resguardar de um retorno abaixo do aumento dos índices de preço.

Conclusão

Nesse e-book, você aprendeu todo o essencial para investir no Tesouro Selic com consciência e eficiência.

Nunca esqueça de considerar três fatores antes de investir em qualquer ativo: seus objetivos financeiros, seu perfil de risco e as perspectivas da economia. Desse modo, suas escolhas serão muito mais acertadas.

Além disso, continue estudando esse e outros ativos para que você possa se desenvolver como investidor e construir um patrimônio que seja sólido.

Boa sorte!



Cultive o hábito de gerenciar suas finanças pessoais diariamente utilizando ferramentas que permitem um melhor controle financeiro, como o Mobills, um software de educação e controle financeiro que pode ser acessado por meio da **Web** e de aparelhos mobile com sistemas operacionais **Android** e **iOS**.

Quer descobrir mais informações?
Acesse o nosso **site**.



Disponível no
Google Play



Disponível na
App Store

Nos acompanhe em:



@MOBILLSAPP



MOBILLS



@MOBILLSEDU



BLOG MOBILLS



@MOBILLSEDU